

MÁ QUALIDADE DO SONO EM PESSOAS COM HIV-AIDS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Lílian Raquel Alexandre Uchôa¹, Márcio Flávio Moura de Araújo²

Resumo: Objetivo: Identificar e analisar estudos acerca da má qualidade do sono em pessoas com HIV/Aids e suas correlações com a infecção e a qualidade de vida dos soropositivos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. As informações foram coletadas de publicações indexadas na Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine* (PUBMED), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de dados em Enfermagem (BDENF). Os descritores utilizados para pesquisa foram extraídos do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), foram os descritores controlados: Sono (SLEEP), Qualidade (QUALITY), Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), Síndrome da Imunodeficiência adquirida (AIDS) e o operador booleano AND entre os termos. **Resultados:** Foram identificados nas bases de dados, um total de (N= 49) estudos nesta temática. Após os critérios de elegibilidade 10 artigos foram analisados. A maioria tratava-se de estudos transversais, liderados por profissionais médicos, em países como Brasil, China e Estados Unidos. A prevalência de má qualidade do sono, consoante os valores de PSQI, variou de 46,7% a 80%. **Conclusão:** As principais causas da má qualidade do sono em pessoas com HIV-AIDS parecem ser o uso dos medicamentos específicos à terapêutica e a presença de manifestações psicológicas como ansiedade, depressão e estresse.

Palavras-chave: Sono, Qualidade, HIV/AIDS.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: raquel151945@hotmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail:marciofma@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

A infecção com vírus da imunodeficiência humana (HIV) e, conseqüentemente, a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), é um problema de saúde pública mundial (MURRAY et al., 2014). A doença evolui com intensa e contínua replicação viral em diversos compartimentos celulares e anatômicos.

O estado do Ceará ocupa a posição 15º no ranking dos estados brasileiros, apresentando uma média de 35 pessoas infectadas pelo vírus HIV, a cada 100 mil habitantes (BRASIL,2016).

A fisiopatologia dos distúrbios do sono entre os pacientes infectados pelo HIV não está clara, mas pode estar relacionada à capacidade do HIV de infectar o sistema nervoso central (SNC), o impacto de medicamentos antirretrovirais, infecções oportunistas do SNC, problemas de saúde mental e abuso de substâncias (OMONUWA et al., 2009). Cerca de 70% dos pacientes adultos com HIV / AIDS apresentam dificuldades de sono, como insônia, sonolência diurna e sono fragmentado (GAMALDO et al.,2013).

Nas pessoas soropositivas para o HIV há o dobro de chances de detecção de alterações do sono em relação às soronegativas para HIV. Fato possivelmente atribuído ao uso de medicamentos específicos para este problema de saúde (MARCOS et al., 2008). Dessa maneira, o objetivo deste estudo, foi Identificar e analisar estudos acerca da má qualidade do sono em pessoas com HIV/Aids e suas correlações com a infecção e a qualidade de vida dessas pessoas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. O estudo foi conduzido durante janeiro e junho de 2017. A formulação da pergunta norteadora foi realizada a partir da estratégia PICO, ficando assim definida: *Qual é a produção científica acerca da má qualidade do sono em pessoas com HIV/AIDS?*

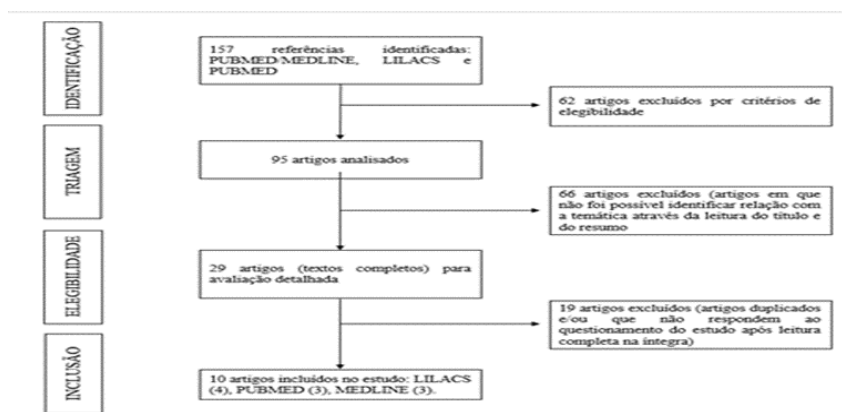
Os critérios de inclusão foram: texto com disponibilidade integral; publicado entre 2007-2016; ser pesquisa original; texto publicado em inglês, espanhol e/ou português, ter a palavra sono e/ou HIV/AIDS no resumo. Por sua vez, os critérios de exclusão adotados foram: relatos de casos informais, capítulos de livros, monografias, dissertações ou teses, reportagens em jornais de notícias, editoriais e textos não publicados em periódicos indexados.

Para seleção dos estudos, foram utilizadas bases de dados importantes no contexto da saúde, a saber: Base de dados em Enfemagem (BDENF), Literatura Latino-americana e do Caribe (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE) e *National Library of Medicine* (PUBMED). Utilizaram-se os seguintes descritores: Sono (SLEEP), Qualidade (QUALITY), Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) Síndrome da Imunodeficiência adquirida (AIDS). O entrecruzamento dos descritores foi mediado pelo operador booleano “and”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As publicações predominaram na base de dados LILACS (4), seguida por PUBMED e MEDLINE, ambas com 3 estudos cada. O idioma de publicação predominante foi o inglês (7), seguido pelo espanhol (2) e português (1).

FIGURA 1 –Quantificação de artigos encontrados nas bases de dados e composição final da amostra.



No panorama global, a avaliação da qualidade do sono em pessoas com HIV/AIDS, tem sido uma temática pouco pesquisada. Apesar do cenário epidemiológico preocupante e da posição socioeconômica destacável, países como África do Sul e Índia (os líderes em casos de HIV-AIDS no globo) não configuram como locais de estudo na temática (MARTINS et al., 2014).

Phillips et al. (2004) investigaram a relação entre distúrbios do sono, sintomas depressivos e aderência às medicações entre mulheres soropositivas. Entre estas, os autores constataram maior presença de distúrbios do sono, assim como, predominância de sintomas depressivos e pior aderência ao regime medicamentoso.

Entretanto, resultados mostram que a má qualidade do sono moderada ou grave está associada a adesão inadequada ao tratamento antirretroviral (HAART) de forma independente para as variáveis clínicas e demográficas. Ele observa que a prevalência de adesão inadequada a HAART é 34% maior naqueles que têm má qualidade do sono severa ou moderada do que aqueles que têm boa qualidade de sono (VELASQUEZ, 2015).

CONCLUSÃO

Foi possível concluir que a qualidade do sono em pessoas com HIV/AIDS, tem sido um ponto raramente abordado e/ou avaliado nos serviços de saúde durante consultas de rotina, ou até mesmo consultas convencionais. Avaliando a proposta inicial do estudo, foram observadas lacunas na investigação relacionada à produção científica existente.

Apesar de ser um problema de saúde pública no mundo, países que possuem o maior número de pessoas infectadas, não tem realizado pesquisas sobre a temática, o que implica diretamente na qualidade de vida destes indivíduos. Ademais, observamos associações entre alguns problemas psicológicos como ansiedade, depressão e estresse com a má qualidade do sono.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a FUNCAP, órgão que financiou o presente estudo; A Pró-Reitoria de Pesquisa e Graduação (PROPPG) e por último a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde; Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. Dados epidemiológicos de DST, HIV/aids. **Boletim epidemiológico Aids**, Brasília, ano 5, v.01, 2016. Disponível em: <www.aids.gov.br>. Acesso em: 23 fev. 2017.

GAMALDO, C.E. et al. Sleep, function and HIV: a multi-method assessment. **AIDS Behav** v.17, n.8, p. 2808-15, 2013. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4785888/>>. Acesso em: 26 abr 2017.

MARCOS, S.F. et al. Estudio del sueño en pacientes con infección por el virus de la inmunodeficiencia humana. **An Med Interna**, Madri, v.4 n.25 p.198-84. 2008. Disponível em: <scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0212>. Acesso em: 12 fev 2017.

MARTINS, T. A. et al. Epidemiological setting of HIV infection and AIDS in the World. **Rev Fisioter S Fun**, v.3, n.1, p.4-7. 2014. Disponível em: <revistaseletronicas.pucrs.br > Capa > v. 10, n. 2 (2017) > Kauffmann>. Acesso em: 12 fev 2017.

MURRAY, C.J. et al. Global, regional, and national incidence and mortality for HIV, tuberculosis, and malaria during 1990-2013: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2013, **Europe PMC Funders Group**, v.384, n. 9947, p.1005-70. 2014. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov> > ... > PubMed Central (PMC) >. Acesso em: 02 abr 2017.

OMONUWA, T.S. et al. The pharmacologic management of insomnia in patients with HIV. **J Clin Sleep Med**, v.5 n.3 p.251-262. 2009. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov> > ... > PubMed Central (PMC) >. Acesso em: 16 abr 2017.

PHILLIPS, K.D. et al. Physiological and psychological correlates of fatigue in hiv disease. **Biol Res Nurs**, v.6 n.1 p.59-74, 2004. Disponível em: <trace.tennessee.edu/cgi/viewcontent.cgi?article...utk_nurspubs>. Acesso em: 26 mar 2017.

VELÁSQUEZ, J.R.T.; LLANES, B.E.D.; HOLGUÍN, E.M. *et al.* La mala calidad de sueño se asocia a una menor adherencia al tratamiento antirretroviral de gran actividad en pacientes peruanos con infección por VIH/SIDA. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.31 n.5 p.989-1002. 2015. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/csp/v31n5/0102-311X-csp-31-5-0989.pdf>. Acesso em: 30 abr 2017.